



SEAB – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento  
**DERAL - Departamento de Economia Rural**

**BOVINOCULTURA DE CORTE**  
**03 de Outubro de 2014**

***Cotações da arroba mantêm-se em alta***

Os preços da arroba bovina vêm se elevando não somente no Estado do Paraná, mas em várias praças brasileiras. Como podemos observar na tabela a seguir, o preço da arroba do boi gordo elevou-se em 12,18% de janeiro a setembro. O boi magro, categoria de reposição, atualmente sofre com uma demanda maior que a oferta, elevou-se em 15,04% no mesmo período.

**ARROBA BOVINA e BOI MAGRO – Paraná – Janeiro a Setembro de 2014**

Produto	Unidade	SET/14	AGO/14	JUL/14	JUN/14	MAI/14	ABR/14	MAR/14	FEV/14	JAN/14
Boi gordo	arroba	125,68	119,74	118,36	116,97	117,44	118,97	117,83	113,12	112,03
Boi magro p/engorda	cabeça	1.381,00	1.355,53	1.307,69	1.292,38	1.289,48	1.289,54	1.263,15	1.206,38	1.200,48

Fonte: SEAB/DERAL

Varição Boi Gordo Janeiro/setembro - 12,18 %

Varição Boi Magro Janeiro/setembro - 15,04 %

No mês de de setembro de 2013, a cotação média estadual da arroba do boi gordo foi de R\$ 100,56. No mesmo mês de 2014 a arroba chegou a R\$ 125,68, apresentando alta de **24,98%**. O preço do boi magro, também na comparação de setembro de 2013 e 2014, elevou-se em **22,47%**, com cotações de R\$ 1.127,64 (set/2013) e R\$ 1.381,00 (set/2014). Atestando a valorização das categorias de reposição.

## ***Justificativas***

A alta das cotações da arroba são relativamente normais no inverno, o que chamamos de entressafra do boi, período que vai de aproximadamente fim de maio, começo de junho a final de setembro, início de outubro. Nesta época devido ao clima mais seco, geadas e frio intenso, existe uma perda de massa e qualidade das pastagens o que resulta em perda de peso dos animais.

Este ano (2014) a situação do clima durante a entressafra foi um pouco atípica, com um inverno menos frio e mais chuvoso no Sul do país, incluindo o Estado do Paraná, com incidência de geadas mais moderadas e localizadas, o que possibilitou a manutenção das pastagens com melhor qualidade em algumas regiões do Estado, permitindo que os pecuaristas tivessem condições de manter seus animais nas propriedades a espera de uma nova alta nos preços da arroba. Este cenário, contribuiu na redução da oferta de animais terminados neste período.

Além destes aspectos climáticos, ligados a oferta de pastagens, outros tem contribuído para a elevação dos preços da arroba, das categorias de reposição e das carnes no mercado varejista, entre eles está o alto índice no abate de matrizes registrado à aproximadamente dez anos e o aumento das exportações brasileiras e paranaenses ocorridos neste ano, devido à abertura de novos e importantes mercados. A demanda externa e a valorização da carne brasileira somam para a manutenção dos preços do produto em patamares mais elevados, pois alavanca o comércio e regula a oferta interna.

Este cenário, além de valorizar a arroba, como já citado, tem aquecido os preços de categorias como: bezerras, garrotes e novilhas.

A tendência futura é de crescimento no mercado de matrizes, retenção destas e também acréscimo no comércio de outras categorias de reposição, que devem se tornar mais escassas.

## ***Preços no Mercado Varejista***

Toda esta conjuntura descrita, logicamente acarreta no acréscimo dos preços no mercado varejista, os cortes se elevaram nas gôndolas dos supermercados como podemos avaliar nas tabelas a seguir:

## CORTES NO VAREJO (CARNE BOVINA) – Paraná – Janeiro a Setembro de 2014

Produto	Unidade	SET/14	AGO/14	JUL/14	JUN/14	MAI/14	ABR/14	MAR/14	FEV/14	JAN/14
Car bov acem (s/osso)	kg	12,10	12,74	12,00	11,41	11,74	11,87	12,11	9,91	11,09
Car bov alcatra (s/osso)	kg	21,86	21,90	22,41	22,14	22,31	22,25	22,73	23,39	22,89
Car bov contra-file (c/osso)	kg	16,58	16,21	17,16	16,76	16,31	17,68	16,98	17,12	16,93
Car bov costela (c/osso)	kg	10,55	10,48	10,10	10,44	10,18	9,80	9,82	10,09	10,06
Car bov coxao mole	kg	19,46	18,31	17,51	17,73	18,61	18,25	17,91	18,24	17,47
Car bov mignon (s/osso)	kg	32,28	33,73	33,55	32,06	33,16	32,40	31,33	33,33	36,18
Car bov moida 1a.	kg	17,20	17,04	16,71	16,99	17,41	17,19	16,70	16,39	16,30
Car bov moida 2a.	kg	11,53	10,37	10,71	10,53	10,57	9,76	10,07	9,56	9,94
Car bov paleta (c/osso)	kg	11,78	11,91	11,43	11,69	11,66	11,33	10,34	10,60	10,30
Car bov patinho (s/osso)	kg	18,25	17,66	17,98	17,12	17,45	17,89	17,86	17,09	16,84
Car bov peito (c/osso)	kg	9,48	9,01	8,99	8,78	8,71	8,54	8,07	8,40	8,17

Fonte: SEAB/DERAL

## CORTES NO VAREJO (CARNE BOVINA) Paraná – Setembro de 2013 e Setembro de 2014

Produto	Unidade	SET/13	SET/14	Variação %
Car bov acem (s/osso)	kg	10,16	12,10	19,09
Car bov alcatra (s/osso)	kg	18,46	21,86	18,42
Car bov contra-file (c/osso)	kg	14,26	16,58	16,27
Car bov costela (c/osso)	kg	8,54	10,55	23,54
Car bov coxao mole	kg	16,13	19,46	20,64
Car bov mignon (s/osso)	kg	30,15	32,28	7,06
Car bov moida 1a.	kg	15,43	17,20	11,47
Car bov moida 2a.	kg	9,44	11,53	18,13
Car bov paleta (c/osso)	kg	10,56	11,78	11,55
Car bov patinho (s/osso)	kg	14,94	18,25	22,16
Car bov peito (c/osso)	kg	7,49	9,48	26,57

Fonte: SEAB/DERAL

No ano de 2014 de janeiro a setembro dos 11 cortes analisados pelo DERAL apenas 2 apresentaram redução nas cotações. Na comparação de setembro de 2013 com setembro de 2014, as altas foram expressivas, chegando a **costela a subir 23,54%**, o **peito com osso 26,57%**, o **patinho 22,16%** e o **coxão mole 20,64%**.

Normalmente ocorre ligeira queda nas cotações da arroba e conseqüentemente dos cortes no varejo a partir do último trimestre do ano, devido a maior oferta de animais gordos, provenientes de confinamentos e alguma coisa já das pastagens que se reestabelecem na primavera. Entretanto este ano, devido a fatores como aquecimento das exportações e a falta de oferta gerada pela diminuição no rebanho de matrizes, os preços da arroba devem se manter em patamares mais altos e mesmo que exista queda nas cotações, esta não deverá ser acentuada.

### **Exportações**

Conforme já foi comentado este ano, as exportações brasileiras e paranaenses de carnes apresentaram acréscimo em receita e volume em relação ao ano de 2013, fato que certamente impacta o mercado interno de carnes.

<b>BR/PR</b>	<b>Ano 2013 (janeiro a agosto)</b>		<b>Ano 2014 (janeiro a agosto)</b>	
	<b>Valor (US\$)</b>	<b>Peso (T)</b>	<b>Valor (US\$)</b>	<b>Peso (T)</b>
<b>Carne Bov. BR</b>	4.177.718.596	948.843	4.709.536.272	1.033.794
<b>Carne Bov. PR</b>	49.171.139	14.766	73.076.244	19.309

Fonte: SEAB/DERAL

Acréscimo em Receita BR – 12,73%

Acréscimo em Volume BR – 8,95 %

Acréscimo em Receita PR – 48,62%

Acréscimo em Volume PR - 30,77%

Um fator que certamente contribuiu para o acréscimo nos valores e volumes de exportações paranaenses foi a habilitação da Rússia como país importador. No ano de 2013, não existiram números de exportações para este país e este ano (2014) de janeiro a junho, os valores comercializados foram de US\$ 14.261.609 e os volumes de 3.409 toneladas, colocando a Rússia em segundo lugar nas exportações de carnes bovina paranaense, representando 24,4% em volume e 27,5% em valores exportado pelo nosso estado.